

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentários) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Niteroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Instalações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Niteroy — Rua Paulo Barbosa, 26. Telephone 308, Petropolis.

LIVROS EVANGELICOS — O stock da Imprensa Methodista é composto dos melhores existentes na lingua portugueza. Solicitae o nosso catalogo, que será enviado gratuitamente. Todas as encomendas feitas directamente a nós gozarão de por-

te franco. — Rua Liberdade, 117 — São Paulo.

M LLE. GUIOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro. Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia. Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Sport e Armarinho. Variedade de sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL.

«Grê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 25

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 15 DE OUTUBRO DE 1927

N. 19

A Nossa Oportunidade

O movimento evangelico patrocinado actualmente pela União de nossas igrejas começou ha mais de setenta annos, com a vinda para o Brasil do Dr. Robert Kalley, o fundador da Igreja Evangelica Fluminense, a primeira organização evangelica nacional em nossa terra. A marcha do nosso trabalho denominacional, desde essa epocha até os nossos dias tem sido muito vagarosa, mas felizmente segura e bem orientada, encontrando-se varias igrejas em boas condições, financeira e espiritualmente falando.

Muitas causas que não desejamos mencionar hoje, concorreram para a morosidade de nossa acção denominacional.

Agóra, que essas causas foram, vencidas umas e attenuadas outras, novos horizontes se nos descortinam, indicando assim que é chegada «A Nossa Oportunidade».

Urge não percamos o tempo, pois este não tolera hesitações, e os campos nos convidam para a ceifa.

Ha varias empresas justas e necessarias que reclamam a nossa attenção. De entre ellas se destacam, pela importancia de suas funcções as seguintes: União Evangelica Congregacional, Missão Evangelizadora do Brasil e de Portugal, Orphanato Evangelico Congregacional e Casa Publicadora do «O Christão».

Iniciemos, portanto, uma forte campanha evangelica em beneficio dessas quatro empresas que promovem a gloria do nome sagrado do Salvador em nosso amado Brasil e no velho, mas sempre glorioso Portugal!

MARCHAR, SIM, AVANTE!



Expediente d'O CHRISTÃO

Anuidade — 50000

Publicação quinzenal

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez; e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia deve ser enviada a Alfredo de Azevedo, á Rua Camerino, 102 — Rio.

Annuidades, offertas ou qualquer importância destinadas a esta folha serão remetidas a Abilio Augusto Biato, á rua Camerino, 102 — Rio.

REDACTORES

DIRECTOR — Alfredo de Azevedo
GERENTE — Abilio Augusto Biato

Redacção: RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

TABAGISMO

(De "O Arauto")

Os estragos occasionados por este terrível mal são lentos, mas certos e perigosos.

É um vicio de sabor agradável para os fumantes, que o consideram um passatempo innocuo e delicioso. Estes pagarão caro a sua ingenuidade, porque cedo ou tarde soffrerão as consequências funestas causadas pelas devastações habituaes de tão repugnante vicio.

Pena é que até mesmo nos arraiaes evangelicos dividjam as opiniões sobre o assumpto e que crentes de experiencia madura e de juizo equilibrado não lhe tenham dado a attenção que o mesmo merece, dando deste modo azo a uma transigencia criminosa pela tolerancia condescendente com o fumo, que na verdade é mais insidioso do que parece.

Julgam alguns que este vicio em nada affecta a sã compostura do viver christão e quando o ataque dos não conformistas se

torna intenso, invocam em seu favor o silencio das escripturas sobre o assumpto e pagando um tributo á consciencia embacada pela fumaça e entorpecida pelo toxico, allegam que não ha mandamento prohibitorio contra o vicio. De facto não ha prohibição taxativa, mas ha indirecta, ha exhortações positivas para não se gastar dinheiro no que não é pão para que se preserve a vitalidade do corpo que é o templo do Espirito Santo.

Lastimamos profundamente o acolhimento que tem o habito no seio das nossas igrejas, entre pessoas de vidas irrepreensiveis e de caracteres traçados em linhas rectas, mas que infelizmente obumbram o brilho de suas personalidades com as barbaras anti-hygienicas.

Julgamos uma bocca sempre fumegante uma nota dissonante para o christão. Talvez nos julguem extremistas, mas expressamos nossa opinião sincera e desassombrada, com elevação de vistas e nobreza de intento, sem o menor intuito de magoar feridas cicatrizadas ou de criticar vontades frouxas.

Infelizmente a opinião da igreja está dividida sobre este assumpto, sem contido haver desunião ou anathemas contra os liberaes condescendentes, pois que a liberdade de divergir é que mantém unidos aquelles que divergem conforme escreveu Emilio Faguet.

Estamos, porém, certos de que o fumante não poderá préggar o poder transformador e libertador do Evangelho com efficiencia a um incredulo, porque se este fôr um hygienista que tenha asco ao repugnante vicio, terá razão sobeja para desconfiar deste poder, que, sendo tão forte ainda não conseguiu libertar o prégador do seu gosto estragado de bragar fumaça.

Contam que um fumante em serviço de itineracção religiosa nos fundos sertões, pediu pousada a uma velha, aquem se apresentara como um anjo mensageiro das boas novas.

Duvido — disse a velha — que o senhor seja um anjo.

Por que? — indagou o hospede.

Porque anjo não fuma, foi a resposta.

E entre a mocidade é alarmante o progresso que tem feito o fumo. Devemos dar um brado de alarme contra este habito, e as moças da igreja, que têm forças com o elemento do outro sexo são valores de primeira linha para o combate a este mal, carinhosamente abrigado no seio da mocidade evangelica.

Clamem os professores da E. D. alto e bom som aos ouvidos dos caracteres que se formam sob sua influencia, avisando-os contra os perigos do tabagismo, disciplinando-lhes a vontade e encorajando-os contra este terrível inimigo da vitalidade da raça.

Reflictam maduramente os paes crentes sobre o assumpto e aconselhem os seus filhos contra a fascinação do vicio, pela palavra e pelo exemplo, mais por este do que por aquelle.

Despertem os fumistas para a consideração accurada e judiciosa dos prejuizos oriundos deste habito, que deve ser banido do meio evangelico. Julguem ainda se é christamente justo dispendir qualquer quantia para nutrir um vicio que depauperava o nosso organismo lentamente, quando os reclamos de necessidade das causas e instituições nobres são angustiosos, quando a causa de Deus é sustentada pela milgalha dos abastados e pelos suores dos pobres?!

Que estes dados nos impressionem.

Estimando a população do Brasil em 32.000.000 de habitantes, supponhamos que a quarta parte seja de fumantes e que cada um, no minimo, gaste por dia (\$100) dez réis com o fumo. Temos então o dispendio de oitocentos contos (800.000\$000) diarios, ou a fabulosa quantia de 292 mil contos reuzidos a cinzas annualmente com os seus effeitos damnosos no organismo da nação.

E tu, leitor, com quanto contribues para esta incineração?

Larga esta carteira, amigo, dá um adeus ao teu cigarro e pensa sobre este verso para que a sua verdade seja uma realidade contigo.

"Se o filho vos libertar sereis realmente livres."

Estudo Biblico

A SEGUNDA VINDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

VII

Ainda que a trasladação da Igreja de Christo seja invisivel para o mundo, ella causará um grande abalo no mundo, porque repentinamente se fará, num abrir e fechar de olhos (1ª Corinthios 15 vs. 51 e 52). De todas as cidades os dcentes serão tirados e arrebatados; os que estiverem mortos, resurgirão primeiro, e os vivos se juntarão a elles para esta trasladação (1ª Thessalonicenses 4 vs. 14 e 15, Almeida). A ausencia repentina de uma grande multidão, despertará o mundo, porque muitas casas ficarão vazias de empregados e pessoas de familia.

O mundo procurará saber onde estão estas pessoas, as communicações telegraphicas e telephonicas indagarão, e ninguém saberá informar, a não ser que milhares de pessoas que em todas as cidades do mundo professavam o Evangelho e falavam delle, desapareceram, deixando suas casas e bens.

Talvez isto seja o signal do Filho do Homem como um aviso do que mais tarde virá para o mundo (Matheus 24, vs. 29 e 30).

O Reino dos Céos é a dispensação do Evangelho, e neste Reino, onde o mundo e a Igreja já estão, ha virens sábias e loucas, trigo, palha e cizania, bons peixes e más peixes (Matheus 25, vs. 1 e 2, c. 3 v. 12, c. 13 vs. 47 a 56).

Quantas pessoas se chamam christãs, pertencem ás igrejas actuaes, gozam de seus privilegios e não estão convertidas para Deus! Não são nascidas de novo: são virgens loucas, cujas lampadas não têm o azeite de uma vida espiritual e consagrada a Deus!

Não são a luz do mundo nem o sal da terra, são como mãos peixes e palha, que serão lançados fóra do Reino! Estes serão apartados e não participarão do arrebatamento da Igreja de Christo (Matheus 7, vs. 21 a 23). As virgens loucas, acompanharam as virgens sábias e levaram suas lampadas; nutriam a esperança de sahirem ao encontro do Esposo, mas na ultima hora viram que não tinham azeite nas suas lampadas! Quando bateram á porta da casa onde se realizavam as bodas não puderam entrar (Matheus 25, vs. 10 a 13).

Os mãos peixes entram juntos com os bons na mesma rêde, mas elles foram lançados fóra (Matheus, 13).

O mundo goza dos privilegios do Evangelho, mas não se arrepende, não erê em Jesus Christo.

Quantos nascidos no Evangelho, criados com elle, filhos de paes crentes, frequentando a Escola Dominical até certa idade, ficaram atrás e não entrarão com seus paes na salvação eterna!

Separados de seus paes, parentes e amigos christãos que procuraram conduzi-los para a salvação eterna, não serão arrebatados, mas lançados no fogo eterno onde o bicho que rói nunca morre e o fogo nunca se apaga (Matheus 24, vs. 40 a 44).

Sejamos vigilantes na vida e na oração, e não durmamos.

Quão triste será o engano dos que agora são negligentes e não attendem aos avisos de Deus.

Quão triste será a separação dos que ficam e dos que serão arrebatados!

Vigiai e orae, porque não sabeis o dia nem a hora quando, o Senhor virá.

(Continúa)

JOÃO DOS SANTOS.

O 450° anniversario da Universidade de Upsala

Realizou-se em 15 do corrente no salão nobre da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro a commemoração do 450° anniversario da fundação da Universidade de Upsala, na Suecia.

O vasto salão se encheu de convidados, entre os quaes se notavam muitos alumnos e professores da Faculdade de Theologia, a promotora da grande solennidade.

A sessão foi presidida pelo illustre brasileiro, general Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia, que convidou o ministro plenipotenciario da Suecia para tomar parte na mesa que se completou com professores e directores da Faculdade de Theologia.

O Rev. Erasmo Braga, orador official proferiu um discurso brilhantissimo, deixando impressa no selecto auditorio a mais agradável impressão.

Foram, pelo Rev. Alfredo de Azevedo, secretario da congregação da Faculdade, lidos alguns telegrammas e communicações, de entre os quaes salienta-se o que se enviou á Universidade de Upsala, redigido nos seguintes termos:

"Universitet — Upsala — Saluten in Domino."

Em seguida falou o Sr. ministro da Suecia, agradecendo em seu nome e em nome do seu paiz tão bella demonstração de amizade á velha universidade de sua patria. S. Ex. teve palavras de franco elogio ao Brasil.

O general Moreira Guimarães agradeceu muito á congregação da Faculdade de Theologia a honra que lhe conferiu de presidir a tão importante commemoração.

Calorosas salvas de palmas se seguiram ao discurso do Dr. Erasmo Braga, e ás palavras do Sr. ministro da Suecia e do general Moreira Guimarães.

Estiveram presentes alguns representantes diplomaticos.

O Evangelho no Norte



Congregação Evangelica da cidade de Areia (E. da Parahyba). Trabalho organizado pelo Rev. Julio Leitão de Mello, seu actual pastor.

Nossa congregação continúa sempre firme no combate contra as hostes do Maligno e com a benção do Senhor temos contado algumas victorias.

Nossa Escola Dominical organizada há um anno com 38 alumnos conta actualmente 62 apesar da retirada de algumas familias.

Durante o anno sete pessoas uniram-se á igreja, e dois candidatos aguardam o baptismo.

No dia 18 de Julho tivemos uma reunião festiva em commemoração ao primeiro anniversario da organização de nossa Escola Dominical.

A's 19 horas iniciou-se a reunião com a consagração de uma criancinha a Deus. Após este acto tomou a palavra o Rev. Anisio Lyra que pronunciou um bellissimo sermão sobre o thema — *Salvação pela fé* —, deixando impressionados os ouvintes.

A assistencia foi regular, havendo comparecido grande numero de descrentes.

Pedimos aos bondosos irmãos que continuamente orem pelo nosso trabalho, para que haja um despertamento espiritual, e muitas almas se voltem a Nosso Senhor Jesus Christo.

Que assim seja!

8-8-927.

LYDIA LEITÃO.

5 —

15-10-927

ESPIRITISMO

Pensaes, amados leitores, que o espiritismo é Christianismo, ou pelo menos algum systema christão? Estaes enganados, por isso vos convidamos a tomar nota das negativas espiritas abaixo mencionadas.

O ESPIRITISMO NEGA:

- 1 — A criação do primeiro homem feito á imagem e semelhança de Deus.
- 2 — A existencia de Satanaz.
- 3 — O Pecado Original.
- 4 — A descendencia da raça humana vinda de Adão e Eva. (Monogenismo).
- 5 — A incarnação milagrosa de Jesus Christo. (Parietogénese.)
- 6 — A natureza divina e humana de Jesus Christo. (Theantropia.)
- 7 — A Trindade.
- 8 — A mediação de Jesus Christo.
- 9 — A salvação pela Fé.
- 10 — A existencia do Inferno.
- 11 — Os Sacramentos.
- 12 — O sacrificio da Cruz (expição).
- 13 — A resurreição.
- 14 — As penas eternas.

Nota — O espiritismo é um dos systemas racionalistas que procura confundir o Christianismo, negando como acima vemos, as verdades basicas das Santas Escripturas.

(D'O Evangelista.)

Dr. Robert Reid Kalley e o seu trabalho Evangelico

VII

Em Janeiro de 1843 o Governador Civil prohibiu-lhe de falar sobre assumptos de religião. Como a ordem era illegal, não lhe prestou attenção. Então a autoridade fez uma proclamação aos habitantes, e mandou que não assistissem aos cultos. Muitos foram *martyrizados* com açoitos e encarcerados por desobediencia.

Em Abril, Vieira e um amigo foram recebidos membros da Igreja Escosseza, e

tomaram a Ceia do Senhor. Em poucos dias foram excommungados pelos padres, e por essa razão esconderam-se de seus inimigos.

Quasi no fim do anno veio um decreto de Lisboa em que se ordenava que ninguem podia ser preso por motivo de consciencia. Em vista disto Vieira voltou para a sua casa e continuou a ensinar na escola.

Em 31 de Janeiro de 1843, Maria Joaquina Alves foi presa e levada á força para a cadeia do Porto da Cruz, e para a do Funchal, accusada de apostasia, hesesia e blasphemia.

O Dr. Kalley foi tambem accusado e levado para a cadeia de Funchal em 26 de Julho e o juiz recusou que desse fiança porque os tres crimes de que era accusado *mereciam a morte!* Ah! ficou por mais de cinco mezes. Durante todo o tempo, porém, muitas pessoas pobres o visitaram para aprenderem mais do caminho de Deus.

No mez seguinte o Bispo fez publico que os conegos acharam que a Biblia protestante estava cheia de erros, e um dos conegos annunciou do pulpito que a Biblia era um livro do inferno!

Ameaçaram excommungar os leitores e começaram a perseguir os que abraçaram a salvação.

Dahi a dois mezes, viu-se nas folhas que a Rainha e o Patriarcha de Lisboa aprovaram a mesma Biblia, e recommendaram que fosse usada na Ilha Terceira.

O Tribunal da Relação em Lisboa decidiu que a prisão do Doutor era illegal e o mandou pôr em liberdade. Sahio elle da cadeia em 1 de Janeiro de 1844, e continuou a realizar cultos em Santo Antonio da Serra.

Em Maio, Maria Joaquina foi condemnada á morte, mas ella appellou para o Supremo Tribunal de Lisboa. Em Setembro, as casas do Vieira e de outras pessoas foram cercadas e invadidas por ses-

senta soldados, e prenderam trinta pessoas. Depois soltaram oito e levaram dezeseite homens e cinco mulheres na fragata *Diana* para a cadeia de Funchal, onde ficaram por mais de dezoito mezes.

Ali gostavam de cantar o hymno:

"Cá soffremos afflicção,
Cá desgostos perto estão,
Mas lá no céu ha paz,
Oh! será alegre!
Alegre, sim, alegre!
Oh! será alegre!
Onde não ha separação.

(Continúa.)

JOÃO DOS SANTOS.

Representação á Camara dos Deputados contra o Carnaval

Exmo. Sr. Presidente e Demais Srs. Deputados:

O abaixo assignado, presidente eleito da União Evangelica Congregacional do Brasil e Portugal e delegado da União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro, sociedades religiosas com sede nesta capital, vem, em nome dos 500.000 jurisdicionados e adherentes que as compõem, perante Vs. Exs., a quem considera homens criteriosos, honestos, bem intencionados e dispostos a bem servir os interesses da nacionalidade brasileira, representar contra a festa nefasta do carnaval em geral, e, em particular, contra o abuso da distribuição clandestina dos dinheiros do erario publico aos clubs carnavalescos pelas autoridades constituidas, como tem succedido todos os annos, mórmente no que ora decorre.

Com effeito, no carnaval deste anno, foram distribuidos a essas perniciosas sociedades, pelos Srs. Prefeito e Chefe de Policia, duzentos e dez contos de réis (210:000\$000).

A nossa representação fundamenta-se, pois, em factos de natureza administrati-

va, social e moral, como vereis a seguir pela synopse dos acontecimentos dolorosos da epocha carnavalesca, a qual esforçar-nos-emos a fazer de modo que não fatigue o espirito e não lome por muito o precioso tempo de Vs. Exs.

Assim, o primeiro facto que enumeramos nesta representação e para o qual chamamos a vossa luminosa attenção, é a concessão clandestina de centenas de contos de réis feita aos clubs carnavalescos desta cidade por auctoridades de elevada categoria, como são o prefeito e o chefe de Policia do Districto Federal.

Documentamos este item de nossa representação, com uma das varias publicações dos jornaes do dia — annexo 1 — extractada do *Correio da Manhã* de 23 de Fevereiro do corrente anno, na qual se diz que o chefe de Policia distribuiu entre os grandes clubs carnavalescos de nossa metropole a vultosa quantia de cento e setenta contos de réis (170:000\$) e o prefeito a de quarenta contos (40:000\$) que foram repartidos, respectivamente, pelas seguintes sociedades: Club dos Democraticos, 50:000\$; Club dos Tenentes do Diabo, 50:000\$; Club dos Fenianos, 50:000\$; e Club dos Pierrots da Caveira, 20:000\$000.

Os quarenta contos dados pela Prefeitura, foram, egualmente, distribuidos aos mesmos clubs.

Ora, Exs. Srs. Deputados, appellando para a rectidão de vosso esclarecido espirito de juristas e de homens probos, convencemo-nos de que estareis de accordo connosco no sentido de que o acto dessas auctoridades não é honesto, não é legal, pois não se baseia em nenhuma lei que lhes auctore um tal procedimento.

Procurando justificar essa illegal concessão em entrevista dada a certo matutino de nossa capital, disse o prefeito que a fazia, "porque o carnaval é uma festa do povo e o dinheiro é do povo".

Nessa sua concepção ou affirmativa, o nosso governador engana-se redondamente, porque, si de facto, o dinheiro do erário municipal provém do povo, é o mesmo contribuído, todavia, para fins certos e determinados, como sejam melhoramentos e aformoseamentos da cidade, sustento do magisterio primario e normal, pagamento dos funcionarios municipaes, etc.

Ao demais disso, nem todos que contribuem com onerosos impostos para os cofres municipaes do Districto Federal, são amigos do carnaval, nem tomam parte nos seus deleterios folguedos.

E' preciso que o prefeito e demais autoridades do Districto Federal, e, quicá, de todo o Brasil, saibam, que ha no pa'z centenas de milhares de brasileiros que não estão de accordo com esse uso illicito do dinheiro que pagam, em muitos casos, com grande sacrificio. E' preciso que os nossos administradores considere n. que ha no Brasil milhões de brasileiros que não se conformam, nem se subordinam, ás influencias corruptas e corruptoras do mal-sinado carnaval e os quaes não querem contribuir com o fructo de seu trabalho honesto para sociedades carnavalescas, que não passam de antros de immoralidade, em cujas sedes se dão arrhas ás mais vis paixões e se praticam os mais nefastos costumes.

Não é justo, pois, não é licito, e, por isso, não deve ser permitido aos nossos governantes, a applicação, a seu talante, sem lhes assistir nenhum direito ou auctorização por lei, do dinheiro confiado á sua guarda com outros intuitos, com intuitos legaes, mesmo porque favorecer e fomentar um divertimento pernicioso como o carnaval, que tantos males traz á nação, com os dinheiros publicos, é crime de lesa-pátria, que deveria ser punido severamente.

Uma outra feição em que deve ser encarada essa distribuição illegal, sem auctorização de lei, dos dinheiros publi-

cos, a clubs carnavalescos, é a da equidade. Queremos dizer com isso, que, emquanto os nossos dirigentes abrem, prodiga e illicitamente, como succedeu este anno

1927 as portas dos cofres publicos para animar e incrementar a folia diabolica do carnaval, a instrução primaria e profissional, as instituições de caridade e philanthropia, os empreendimentos honestos e humanitarios, como a edificação de casas baratas para residencia do proletariado e outras classes pobres, não vão avante, á mingua de recursos monetarios e de auxilio do governo.

Quanto bem não se poderia fazer com as respeitaveis sommas consumidas pelo norivo carnaval (1), fossem ellas applicadas á instrução do povo ou em auxilio ás iniciativas honestas, á industria e á lavoura, no sentido de incremental-as?

Entretanto, as dezenas ou centenas de milhares de contos dispendidos com o carnaval nada de bem produzem, ao contrario, só resultam desse enorme dispendio a corrupção moral, que impera nos dias da bacchanal com toda a sorte de aviltamentos, desastres dolorosos, enfermidades, mortaes prematuras — annexo 2 — privações por escassez de recursos imprescindiveis á vida, etc.

De facto, Exs. Srs., o dinheiro dado e despendido com o carnaval, é dinheiro posto fóra criminosamente. E' dinheiro desperdiçado criminosamente, porque dar dinheiro para o carnaval, é dar dinheiro para fomentar e crear o mal em todas as suas daninhas modalidades.

Assim, Exs. Srs. Deputados, na espcrança de que tereis em devido apreço e que, resumidamente, vimos de expôr, bem como o facto de ser essa dadiwa de dinheiro ás sociedades carnavalescas devida, em grande extensão, á inexistência de um dispositivo de lei prohibitivo que fizesse cessar tal abuso e tal criminoso illegalidade.

de, não hesitamos em vos pedir que decreteis, sem perda de tempo, o referido dispositivo.

Outrosim, pedimos que seja incluída nessa lei a responsabilidade das autoridades que exorbitaram illegalmente de suas funções.

Estamos certos que, em vosso espirito clarividente, vereis, Exs. Srs., que o prefeito e o chefe de policia não podem deixar de ser responsabilizados pelo desbarato dos dinheiros confiados á sua guarda, pois, como acima demonstramos, o producto dos onerosos impostos pagos pelos municipios do Districto Federal, bem como as verbas secretas da Chefatura de Policia, têm seu destino prefixado por lei. Desviarem-se esses dinheiros de seu legitimo destino, de seus intuitos legaes, é um crime previsto noCodigo Penal, mormente quando esse desvio é applicado a fins improprios e damnosos como o de auxiliar o carnaval (2).

Isso vos pedimos em nome do bem publico e dos direitos de uma grande parcela de vossos concidadãos, que pagam impostos para a manutenção e boa ordem da administração publica e não para o sustento de diversões aviltantes e contrarias aos seus sentimentos religiosos e á sua educação.

(Continúa.)

(1) Varios jornaes publicaram que no carnaval de 1926, só no Rio de Janeiro, foram despendidos 30 mil contos de réis em "serpentinhas, confetti e lança-perfumes".

(2) Reflectindo melhor, e a conselho de pessoa amiga, tiramos da Representação á Camara, estes dois paragraphos.

PELO MUNDO

(BRAGA JUNIOR)

Conferencia de Lausanne — Esta conferencia, chamada tambem de Fé e Ordem,

reuniu-se desde principios a meados de Agosto, em Lausanne, Suissa. Pelos telegrammas sabemos que a Igreja Grega retirou-se da Conferencia logo nos principios por divergencia. A Igreja Catholica, convidada, havia recusado e ainda por decreto do Santo Officio prohibiu a qualquer catholico tomar parte nella. Pelos jornaes francezes — *Evangile et Liberté* e *Le Christianisme* — deduzimos que os cren-tes francezes estavam muito desconfiados de seu resultado pratico. Os fins da Conferencia, que deve ter sido muito dispendiosa, eram estudar um meio de unir todas as igrejas christãs, senão na organização, ao menos no trabalho para Christo, ideal bom, na verdade, mas, como disse o Pastor Vénot, impossível entre seres incompletos e falliveis. O mesmo Pastor escreve: "A harmonia na liberdade é a unica liberdade aqui na terra que os homens podem pre-tender. A harmonia na liberdade é o espirito christão, é a caridade unida ao fervor." O Rev. Alfredo Silva, de Portugal, remetteu de lá a alguns irmãos d'aqui diversos trabalhos interessantes allí apresentados. Aguardamos informações sobre o resultado da Conferencia.

Sociedade Guarda do Dia do Senhor — E' uma interessante sociedade ingleza que já tem tido algumas victorias em suas campanhas pela guarda do Domingo. A ultima grande victoria foi ganha em Agosto passado. Haviam annuciado em larga escala uma corrida de cães — agora é a moda na Inglaterra — para o domingo 7 de Agosto, em Southend-on-Sea, Inglaterra. A Sociedade poz-se em campo contra esta profanação do dia do Senhor. Fez appellos ao Governo, ao Prefeito e Conselho Municipaes e ao Bispo da Diocese, nomeou uma grande commissão para movimentar o povo, obteve os jornaes a favor dessa campanha, assim como conseguiu que os ministros evangelicos da cidade fallassem e promovessem meetings e protestos. Conseguiu uma grande demonstração publica e sobre-

tudo conseguiu que se fizessem orações em toda a parte para que essa profanação pública fosse evitada. E o conseguiram, graças a Deus.

Esta é uma lição para nós. Devemos todos em nossa pátria e em nossa cidade nos unirmos para protestar contra certas desobediências à Lei que atingem aos crentes. Já protestámos contra a erecção da estatua de Christo no Corcovado, e, se fomos vencidos neste caso, preparamos o terreno para o protesto contra as emendas religiosas que, pelo poder de Deus, cahiram; e devemos levantar o nosso protesto contra a collocação do crucifixo no Jury e noutras repartições públicas como agora, quasi sem prévio aviso, collocaram na Sub-Directoria da Fazenda Municipal.

Acta do exame oral do Curso Normal da Igreja Evangelica de São Matheus

Sr. Director do *O Christão*:

Temos a subida honra de communicarvos que no dia 10 de Abril de 1927, sob os auspícios do Centro das Escolas Dominicaes, foi creado nesta Igreja, um Curso Normal e sua respectiva Directoria, que funciona com 16 alumnos, sob a direcção do monitor do Centro e professor diplomado da Igreja Evangelica Fluminense, Alfredo de Oliveira Campos. Assim levamos a nossa resolução á vossa apreciação, para os devidos fins. Acompanha o resultado do exame oral da 1ª parte do livro "Preparação de Professores", realizado no dia 4 de Setembro de 1927, conforme se acha abaixo mencionado:

Às 18 horas, após uma oração a Deus, pelo irmão Campos, reuniu-se a classe do Curso Normal da Igreja Evangelica de São Matheus, para se proceder ao exame oral da 1ª parte do livro de Charles A. Oliver, tendo comparecido 14 alumnos, sendo examinador o caro irmão professor Carlos Jeronymo Schmidt, auxiliado pelo professor A. Campos, que fez a chamada pela ordem,

e obtendo o resultado seguinte: Darcilla Coelho, Edith Santos, Francisco Pimenta, José Ferreira de Mattos, Domingos de Lemos e Joviano Americo de Moura (gráo 10); Jandyra Silva, Altino Machado e Antonio Marques (gráo 9); Neir Pimenta (gráo 8); José Teixeira Coelho, Antonio de Oliveira, Urselino Sant'Anna e Gonçalo Teixeira (gráo 7), tendo faltado á chamada os alumnos Sebastião Silva e José Lyonidio dos Santos, que ficam convidados a prestarem este exame conjunctamente com a 2ª parte.

Terminaram-se os trabalhos ás 19 horas, com palavras de animação pelo professor Schmidt e A. Campos, que agradeceu.

Reinou muita alegria em todos os presentes.

Que Deus abençoe ricamente este trabalho para honra e gloria de Nosso Senhor Jesus Christo.

Com muita estima, somos submissos irmãos em Christo. — (a) Carlos Jeronymo Schmidt — Alfredo de Oliveira Campos.

União de Presbyterianos e Congregacionistas

Uma louvavel cooperação no trabalho missionario se está realizando em Chicago entre as igrejas presbyterianas e congregacionistas. Em Chicago escolheram os representantes das duas denominações tres importantes centros de actividade. Sobre iguaes bases firmaram-se as despesas e a direcção da grande obra.

O centro Mexicano está sob os cuidados da igreja congregacional, que está organizando agora uma igreja com 120 membros. Presentemente as igrejas de Chicago, das duas denominações, estão unidas no trabalho entre os Philippinos, Chinezes e Polacos, bem como no Seminario de Harvey.

Quando teremos a felicidade de observar a mesma cousa no Brasil?

Quatro Problemas

Os seguintes empreendimentos constituem os "quatro problemas" cuja solução depende da generosidade dos nossos irmãos e da boa vontade das nossas igrejas e congregações:

1º — UNIAO EVANGELICA CONGREGACIONAL;

2º — MISSÃO EVANGELIZADORA DO BRASIL E DE PORTUGAL;

3º — ORPHANATO EVANGELICO CONGREGACIONAL;

4º — CASA PUBLICADORA DO "O CHRISTÃO".

Leiam os nossos irmãos e amigos esses quatro pontos e orem ao Eterno em favor dos mesmos.

Esta redacção se promptifica a prestar quaesquer esclarecimentos a respeito e a cooperar com quem desejar resolver qualquer dessas questões.

A "Classe S. Paulo", da Igreja Evangelica da Piedade começou a atacar o primeiro desses problemas.

VAMOS VER SI ALGUEM SE ERGUE PARA ENFRENTAR OS TRES RESTANTES.

Correio d'"O Christão"

SILVINO E SILVIANO GOMES DE FIGUEIREDO — Mackenzie College — S. Paulo — Recebemos o artigo "Razões por que não frequentamos a Igreja Congregacional de S. Paulo". Achamos que os caros irmãos, por amor á paz, não devem publicá-lo. Mesmo porque as suas igrejas, que são respectivamente a de Niteroi e a Fluminense, não exigem que os irmãos frequentem essa ou aquella igreja. Ninguém poderá, com justiça, censura-los por prestarem o seu concurso onde, podemos garantir com conhecimento de causa, são bastante apreciados.

JOÃO IGNACIO TEIXEIRA — S. Paulo — Segundo correspondência de um nosso as-

signante dessa cidade, compreendemos que o irmão se está esforçando pelo nosso querido *O Christão*. Nós lhe agradecemos cordealmente esse bello gesto de actividade christã em favor do nosso velho periodico.

RENATO LIMA GONÇALVES — S. Paulo — Esperamos noticias referentes á Segunda Convenção Regional do Sul. Terá a bondade de informar-nos do numero de exemplares desta folha que lhe deveremos enviar.

GUILHERME GUTER — Santos. — Pedimos ao caro irmão a bondade de nos enviar algumas noticias da Igreja Santista e suas congregações.

F. T. MOREIRA — S. Paulo — Recebemos o seu postal. Providenciámos. Gratos pelas palavras de sympathia em favor deste periodico.

PAULO DUARTE — Vassouras — E. Rio — Não recebemos o jornal que o irmão prometteu enviar-nos. Gostaríamos de ler as noticias relativas ao "Externato Evangelico Vassourense", do qual o irmão é fundador.

REV. PAULO HECKE — Pedimos ao bondoso irmão a fineza de mandar-nos o endereço do Rev. Anísio de Lyra. Desejariamos receber tambem o relatorio escripto do trabalho que o caro collega tem feito no Paraná.

A Vida nos Lares

NASCIMENTOS

Em Campo Grande nasceu no dia 24 de Agosto do corrente, a menina Eanice, filhinha dos irmãos Antonio e Felisbella Fonseca.

— Dos irmãos Josepha Augusta e José M. Freitas, de Santos, recebemos mimosa participação do nascimento de seu filhinho Ivan, em 31 de Agosto do corrente anno.

Nossas felicitações.

ANNIVERSARIOS

Completo mais um anniversario, no dia 11, nosso irmão Lourival Mendes, professor da E. D. de Niteroi, e sua irmãzinha Analia completará 6 annos no dia 28 deste.

Fizeram annos ainda no dia 16 o irmão Elias, dia 12, o irmão João Mariano da Silva, dia 8, a irmã Georgina de Figueiredo, todos da Igreja de Niteroi.

No dia 19 completará mais um anno de preciosa existência o irmão Eduardo Cardoso Pereira, diácono da Igreja de Bento Ribeiro, e progenitor do Rev. Bernardino Pereira.

FALLECIMENTOS

Dormiu no Senhor no dia 6, em avançada idade, a progenitora das irmãs Maria e Rosalina Godinho, da Igreja de Niteroi. O enterro foi muito acompanhado, tendo officiado em casa o pastor local.

ENFERMOS

Continuam no leito os irmãos Wilibaldo Mendes, da Cong. de Vargem das Moças, e D. Rosa da Silva, esposa do presb. Diogo da Silva. Por quem rogamos oração.

Noticias do Nosso Campo

Igreja de Niteroi.

No domingo 11 de Setembro, tendo professado a fé a irmã Alina Ribeiro, foi baptizada pelo pastor.

No domingo 2 do corrente, estando o pastor ausente em visita á Cong. de V. das Moças, dirigiu o culto de manhã o presb. Octavio Vieira e ás 19.30, com muito prazer, a Igreja recebeu a visita do irmão Rev. Dr. Eduardo Moreira, que occupou o pulpito, proferindo uma bella conferencia,

Pequenas informações

O "Orphanato Evangelico do Norte do Brasil", com sede em Garanhuns, começará a receber crianças em Novembro ou Dezembro do corrente anno.

A Missão Evangelizadora e a União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal projectam uma forte campanha de Evangelização.

Realizou-se em 20 do corrente no Club Gymnastico Portuguez uma importante festa artistica em favor do "Edificio Modelo" da Igreja Fluminense.

Em Santos reuniu-se, de 21 a 25 do corrente, a Segunda Convenção das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Sul.

Pessoas interessadas no trabalho da União Congregacional e da Missão Evangelizadora pensam em lembrar a essas duas utilissimas agremiações a necessidade de se nomear um secretario geral que se dedique a essas duas corporações.

O trabalho evangelico congregacional no Districto Federal consta de 5 igrejas organizadas, 8 congregações, numerosos pontos de pregação e 5 escolas evangelicas para o curso primario. Das 8 congregações, 1 possui mais de 100 membros e as outras mais ou menos 50 cada uma. E quasi todas funcionam em edificios proprios.

multissimo apreciada pelo grande auditorio. Sua Rvma. veio acompanhado pelo irmão Rev. J. R. C. Braga, que o acompanhou tambem ao pulpito e tomou parte no serviço.

Nesse mesmo dia, aproveitando sua visita a nossa Igreja e aos parentes e amigos, o presbytero João Teixeira e sua esposa, nossa irmã D. Palmyra Teixeira, fizeram apresentação de sua filhinha Nery, havendo o pastor tomado-a em seus braços,

cos, recommendando-a ao amor e as orações dos irmãos, orou pela menina. O referido irmão tomou parte na escola dominical, dirigindo a classe organizada n. 5.

Foi communicada aos irmãos o nascimento da menina Ziney, filha dos irmãos João e Zilda de Freitas, no dia 30 do preterito.

Nilda é o nome da menina, nascida em 26 de Agosto e filha dos irmãos Manoel e Donatilla Pitta, de nossa Cong. em Sete Pontes.

No dia 27 de Setembro, por motivo da passagem do 3º anniversario de casamento e anniversario de sua esposa, nossa irmã D. Aleibeta, o irmão João M. da Silva deu um jantar intimo, aos parentes e amigos, effectuou uma reunião para pregação do Evangelho, em sua residencia, pregando o presb. Octavio Vieira, e offereceu aos irmãos presentes chá e doces.

Igreja da Piedade.

Classe Ruth — No dia 1º de Setembro, esta classe festejou seu anniversario de organização, empossando de modo solenne a sua directoria, que ficou assim constituida: Presidente honoraria, Adelaide Cortulua; Presidente, Luzia Barreto; vice, Judeiro; Presidente, Luzia Barreto; vice, Judeiro; Presidente, Luzia Barreto; vice, Judeiro; Secretaria, Maria da Glorima Nogueira; Secretaria, Maria da Glorima do Espirito Santo; Instructor, Carlos José Fialho.

Esta festa foi abrihantada com o côro da Igreja Methodistista de Cascadura, presidindo-a, na falta do pastor, que por motivo de doença na familia não pôde comparecer, o Sr. Claudio Gonçalves.

O programma terminou com um serviço de chocolate, doces, etc., vendidos em favor da construção, sendo o producto (1008) entregue ao thesoureiro da Igreja para esse fim.

Baptismo — No 2º domingo do mez p. p. após o sermão, pelo pastor, foi recebida por profissão de fé e baptismo a candidata Josepha Coelho Secco.

Casamento — No dia 10 do mez preterito, uniram-se pelos laços do matrimo-

nio a irmã Rachel Rezende com o Sr. Horacio Proense.

Nascimento — O lar do nosso amigo Sr. Antonio Fialho, irmão do professor da Classe S. Paulo, desta Igreja, Sr. Carlos José Fialho, foi enriquecido, no dia 14 do mez p. p., com o nascimento de um galante bebê.

Enfermos — Acham-se enfermos: a irmã Idalina Henrique; vai melhor a irmã D. Cecilia Guerreiro, que foi operada no Hospital de S. João Baptista.

Igreja de Magé

Domingo, 4 do fluente, conforme era esperado, tivemos a honrosa e utilissima visita do Dr. Antonio Marques, dignissimo presidente da "União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal". O illustre ministro occupou a tribuna sacra por occasião do culto matinal, proferindo e ardorosamente commentando o seu trabalho sobre o carnaval, trabalho esse que consiste em uma vibrante representação que deverá fazer ao Congresso Nacional contra a nefanda festa do "Deus-Momo".

A selecta assistencia de nossa Igreja apreciou a importante conferencia e certamente tomal-a-ha em consideração. Gratissimo nos confessamos ao preclaro irmão.

Novo templo — Em boletim que publicaremos opportunamente, poremos os nossos amigos e irmãos scientes do andamento das obras do novo templo, mostrando a relação dos donativos e compromissos e dando as explicações precisas sobre esse empreendimento de nossa Igreja.

Sociedade de Senhoras — Préviamente annunciada, effectuou-se no dia 7 de Setembro a reunião intima desta sociedade em beneficio das obras do novo templo. Foi uma reunião singela, mas nella se prestou um culto a Deus na parte devocional; angariaram-se suavemente 118\$300 e tivemos momentos felizes de alegre fraternidade promovendo-se divertimentos innocentes onde velhos se identificaram com as Igrejas. O local da reunião foi cedido pelo

estimado diácono da Igreja, Sr. Alberto Teixeira, nas dependências de sua residência. Agradecemos-lo.

Uniram-se em matrimonio, no dia 11 do corrente, aqui, os irmãos Joaquim Rocha e Leonidia Gouvêa. O civil teve lugar no "Paço Municipal" e o religioso na Igreja Evangelica local, officiando o Rev. Domingos Lage na presença de muitos estranhos ao Evangelho.

(Do correspondente)

Congregação da Pedra.

E' agradável acompanhar o desenvolvimento do trabalho evangelico em Guaratiba. Todos os departamentos da Congregação estão animadissimos, notando-se entusiasmo e interesse em todos os crentes e congregados.

No domingo, 4 de Setembro, não obstante o mau tempo, tivemos uma grande reunião. Após o sermão proferido pelo nosso incansavel pastor, Rev. J. Ramalho, que versou sobre a "Tentação de Jesus", fizeram profissão de fé e foram baptizadas as irmãs Luiza Borges Alves, Presciana Camargo e Luzia Camargo; sendo em seguida celebrada a Santa Ceia a crecido numero de communicantes.

A congregação recebe mensalmente a visita de nosso pastor, o qual tem ido de casa em casa dos crentes em visita pastoral, o que muito tem contribuido para o entusiasmo e alegria em todos.

A Sociedade de Senhoras, que é o braço valente de qualquer trabalho evangelico, prosegue corajosamente em seu mister. Causa prazer acompanhar o trabalho que ella vem realizando. Ainda no dia 21 de Setembro houve a abençoada festa dos talentos, que rendeu a quantia de 670\$000, e si não rendeu mais, é devido á crise que, infelizmente, estamos atravessando e tambem devido, á Sociedade de Senhoras da Pedra realizar duas vezes por anno essa tão importante festa.

A Sociedade conta actualmente com 63 socias.

Rubem é o nome que recebeu o filhinho de nosso congregado Laurentino Coelho e de nossa irmã Noemi Coelho, nascido em 20 de Agosto, no lugar denominado Barra de Guaratiba.

(Do Correspondente.)

Ramos.

Prosegue em pleno desenvolvimento o trabalho que mantemos em Ramos. Todos os departamentos da Congregação estão animados. Os cultos bem frequentados, notando-se pessoas novas que attentiosamente ouvem as pregações do puro Evangelho de Jesus. A Escola Dominical, que funciona com nove classes, com uma matricula de 103 alumnos, continúa a desenvolver-se, dado o interesse dos professores, do superintendente e demais directores, que estão sempre nos seus postos de trabalho.

A Sociedade de Senhoras, que é o braço direito da Congregação, prosegue no seu grandioso trabalho. As irmãs que della fazem parte estão sempre no cumprimento de seus deveres, visitando e levando uma palavra de conforto, com alguns recursos, ás solteiras pobres ou doentes.

No dia 28 de Setembro, teve lugar a abençoada Festa dos Talentos, presidida pelo incansavel pastor da Congregação, Rev. José Ramalho. O vasto salão estava completamente cheio, sendo necessario retirar o tapa-vidua de seu lugar, devido não haver mais lugar. A' hora marcada, o Sr. Presidente deu inicio á festa, com o hymno 224, cantado harmoniosamente pelo côro da Congregação, cujo mestre é o nosso irmão, membro da Igreja de Bento Ribeiro, Sr. Claudio Gonçalves.

Depois de uma fervorosa oração a Deus, proferida pelo nosso irmão, presbytero da Igreja Presbyteriana do Riachuelo, Sr. João Cavalcanti, foi executado á risca o programma, que constou de varias poesias, recitativos, dialogos e outras pegadas interessantes, pelas crianças e jovens da Congregação.

Congregação de Vassouras

O pastor deu posse ás seguintes directorias:

Sociedade de Senhoras — Presidente, Maria Coelho; Vice-presidente, Emilia de Carvalho; Secretaria, Amelia Triddon, e Thesoureira, Lucinda Guimarães.

União Infantil de Ramos — Professora Maria da Gloria do Espirito Santo, Superintendente; Presidente, Ruth de Carvalho; Vice, Judith Pereira; Secretaria, Theodora da Costa, e Thesoureiro, Paulo Guimarães.

Liga Christã de Jovens — Presidente, Antonino José da Silva; Vice, Joaquina Sant'Anna; 1º Secretario, Joaquim Gomes da Silva; 2º Secretario, Edyla Corrêa; Thesoureiro, Rubem Guimarães; leader, Adinildo Teixeira e Bibliothecaria, Deolinda Fernandes.

União Infantil de Braz de Pinna — Presidente, Emma da Fonseca; Secretaria, Magdalena da Silva; Thesoureiro, João Triddon e Superintendente, D. Maria de Oliveira.

Em seguida houve a entrega dos talentos, que renderam a quantia de 1:088\$, dinheiro que foi entregue ao thesoureiro da Congregação, afim de saldar a divida com o Patrimônio da Igreja Evangelica Fluminense. Em seguida, receberam talentos 88 pessoas. No fim de tão alegre festa, o pastor e o mestre do Côro foram mimosceados com um lindo braço de flores.

Houve saudações, muitos hymnos cantados pelos côros de Ramos e S. Mathheus e doces para todos os presentes.

(Do Correspondente.)

A Congregação desta Cidade effectuou em 7 do corrente, uma kermesse na Fazenda de S. Manoel, propriedade do nosso amigo e interessado Eduardo Soares da Costa. Embora pequeno o numero de crentes, esta festinha esteve bem animada com a presença de muitos interessados, e mais pessoas que concorreram para melhor realce. O liquido apurado nesta festinha, importou em 282\$400, quantia esta destinada á aquisição de um organ para esta Congregação. Presidiu esta festinha o nosso irmão e Evangelista Paulo Duarte, que, de accordo com a data, pronunciou um pequeno discurso ao ar livre.

O nome do Senhor, foi verdadeiramente glorificado, visto ter reinado a mais completa ordem e respeito durante a festinha. Os cultos realizados nesta Congregação, continuam bastante animados, sempre com regular assistência. Temos tambem visitado varias vezes o nosso irmão José Marcelino, residente na Fazenda de Mata-Cães, distante duas leguas desta Cidade, onde temos realizado varios cultos de propaganda, sempre com optimos resultados, graças ao Senhor. O nosso irmão Paulo Duarte em 18 do corrente, foi pregar em Passa Tres, e á noite pregou em Barca do Pirahy.

Enfermo — Acha-se com a sua saúde bastante abalada o nosso irmão Antonio Mra de Carvalho, que pede as orações dos irmãos.

24 — 9 — 927.

(O correspondente)

Indicador do "O Christão"

Uranos, 46, Ramos — Recados: Tel. Ramos, 42.

COLCHOARIA CONFIANÇA — Moveis de estylo a preços de réclame. Grande deposito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cobres, tapetes, diversos materiaes de seu ramo. — FERNANDO CERQUEIRA DIAS — Rua

EDEN DAS MEIAS — Rua Uruguayana, 120 — Especialidade em meias para homens, senhoras e crianças. Roupas brancas para homens: Uruguayano, 136 — Tel. Norte 1260 — Rio de Janeiro.

— 15 —

15-10-927

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lina de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade —

RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Niteroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Instalações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Niteroy — Rua Paulo Barbosa, 26. Telephone 308, Petropolis.

LIVROS EVANGELICOS — O stock da Imprensa Methodista é composto dos melhores existentes na lingua portugueza. Solicitae o nosso catalogo, que será enviado gratuitamente. Todas as encomendas feitas directamente a nós gozarão de por-

te franco. — Rua Liberdade, 117 — São Paulo.

MILE GUIMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club — Telephone V. 1965.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro. Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Antigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pinçura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos, Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares, Sport e Armarinho. Variação do sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegias, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaia, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPÉ GIL

«Grê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 31 DE OUTUBRO DE 1927

N. 20

UM GRITO DE ANGUSTIA

Outro que não en devera, talvez, escrever algo sobre o assumpto que me vem preocupando de ha muito. Como, porem-ninguém se propoz, ainda, desbrava-lo, pelo menos, resolví, com a picareta de minha fraca imaginação, iniciar o caminho, afim de que outros, melhor aparelhados, o aplaiem.

Em nossas convenções são discutidos e votados assumptos que, postos em pratica, seriam de um valor incalculavel. Os nossos programmas são prenhes de assumptos taes.

Os delegados a estas convenções, enfrontados de suas respectivas credenciaes, recebem de suas egrejas poderes quasi infinitos para acceitarem ou regeitarem essa ou aquella resolução.

Um delegado está preocupado com os seus problemas locais; outro está pensando na melhor forma de evangelisar o Brasil; ainda outro, um financista talvez, está pensando como levantar fundo para a manutenção dos obreiros e do trabalho em geral; por fim outros pensam em fundar escolas, collegios e na preparação de obreiros. Assim, pois, cada um, oportunamente, apresenta o seu ponto de vista. O assumpto está em plenário. Discute-se todos os itens da questão. Encerra-se a discussão. Uma proposta, diz o presidente. O irmão Fulano propõe que se acceite o projecto do irmão Sierano e o irmão Beltrano, sem mais detença, diz: «Eu apoio». Votos. Unanimidade. Proclama o presidente: «Está aprovado».

Mas, que foi aprovado? Cada igreja da União levantará duas collectas de REFORMAÇÃO. Votos. Unanimidade. Proclama o presidente: «Está aprovado».

As datas para essas collectas, pergunta um delegado interessado no assumpto? Nos segundos domingos de Março e Novembro, supponhamos, ainda.

Deante da aprovação unanime da convenção, a nossa pauperrima União trata imediatamente de assumir compromissos. O pastor Fulano está passando fome, precisamos ajudar o nosso irmão, para que elle não venha a sacrificar o seu ministerio. Outro precisa um augmento de salario e a União, fiada em promessas feitas perante Deus e a sua igreja, assume serias responsabilidades, empenha o seu nome e num ambiente onde se respira uma atmosphera optimista, encerra-se a convenção. Todos voltam radiantes aos seus respectivos campos e no primeiro domingo dão do pulpito o relatório de sua missão. Contem o que foi resolvido, etc, etc.

Passam-se os mezes, os dias voam, e o cofre da thesauraria da União está vazio e os trabalhadores famintos, sacrificados e sacrificando o trabalho. Chovem as cartas. Phrases, muita vez, amargas, partidos de corações afflictos, são ditas involuntariamente, imprudentemente.

Mas, quem tem a culpa? A União? Não! Mas os pastores, os Srs. Ministros, as egrejas do nosso campo. Nobem os leitores que não é um leigo quem fala. Ora, os Srs. pastores só falam das resoluções da convenção duas vezes — a 1.ª, logo que chegam da convenção; a 2.ª, uns quinze dias antes da collecta especial e de modo muito vago.

Chega o dia aprasado. Egrejas que tem um orçamento de cinco, dez, quinze, vinte, ou trinta contos de réis levantam naquella dia collectas de trinta e quarenta mil réis. Tremenda decepção!!!

E' doloroso, irmãos, este estado de coisas. A igreja está sempre prompta a atender os apellidos justos de seu pastor. Mas, infelizmente, o pastor tem medo de ver sacrificado o seu salario certo e pouco se preocupa com o salario incerto do collega. E' este o pivô desta magna questão. E enquanto perdurar este espirito, ai da União, ai dos obreiros della dependentes!!!

As forças do nosso povo estão latentes. Precisam é ser despertadas pelos seus guias espirituaes. Estimulemos, pois, o nosso abnegado povo, collegas! Salvemos a nossa organização, para que não venhamos a passar por mais dissabores. Oh! como eu sinto, com grande magoa, decepcionado mesmo, este quase fracasso de nosso trabalho organizado. Sejamos fieis aos nossos compromissos!

RECIFE, OUTUBRO DE 1927 — Syuesio Lyra.